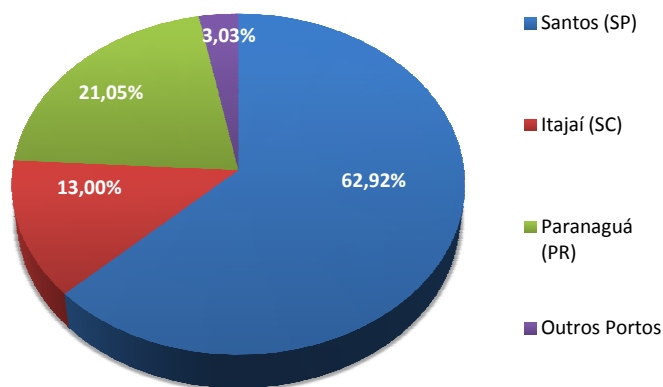


CUSTOS PEGAM CARONA: O atual cenário de melhora na remuneração para o produtor, com o preço pago pela arroba em melhores patamares que em 2009 e 2010, refletiu na alta do custo de produção. Enquanto a arroba do boi gordo em Mato Grosso foi negociada com preço médio em 2010 de R\$ 77,13, passando para R\$ 90,01 em 2011, o Custo Operacional Efetivo (COE) calculado para o atual ano está em R\$ 72,00/@, apresentando aumento de 7,9% do registrado no ano de 2010, quando ficou em R\$ 65,84/@. O aumento dos custos relacionados à renovação de pastagens teve ação direta no custo dos pecuaristas, uma vez que, afetadas pela forte estiagem do ano passado, passaram a pressionar as cotações das sementes forrageiras, fertilizantes e corretivos de solo. Outros custos como tributos, assistência técnica, animais de reposição e alguns dos insumos pecuários também "embarcaram" na valorização do produto final do pecuarista, e conseqüentemente, comprometeram uma melhor recuperação da margem de receita do setor afetada por crises anteriores.

Rota de escoamento da carne bovina mato-grossense 2011

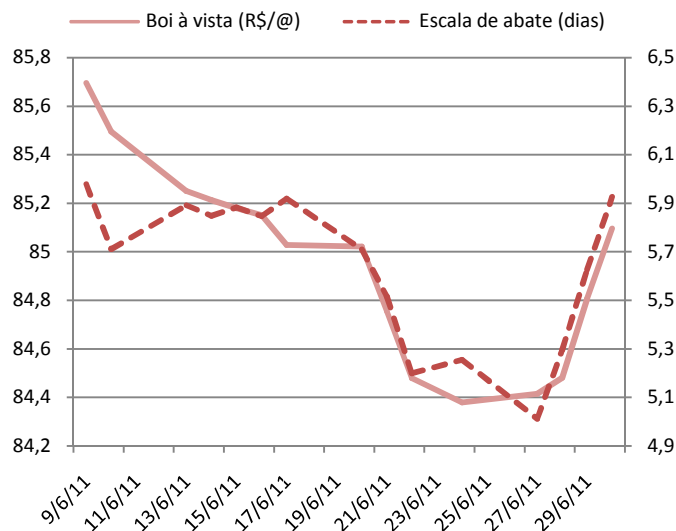


Fonte: Secex
Elaboração: Imea

EXPORTAÇÃO: Maio obteve destaque nas exportações mato-grossenses, pois nesse mês foi registrado o maior volume embarcado, dentre todos os meses do ano. O embarque da carne bovina mato-grossense nesse mês acumulou 13,4 mil toneladas, incremento de 18,83% em relação ao mês anterior. O porto de Santos-SP é a principal rota utilizada para exportação. O montante destinado para este porto registrou US\$ 42 milhões, seguido pelos portos Paranaguá-PR, representando US\$ 14,4 milhões, e Itajaí-SC, com US\$ 13,7 milhões. Quanto à participação dos principais portos brasileiros, apenas Itajaí obteve valorização de 3,88%, enquanto os portos de Santos e Paranaguá registraram recuo de 2,81% e 1,01%, respectivamente, em relação ao acumulado do ano anterior. Mesmo com o recuo das exportações destinadas ao porto de Santos, essa rota segue ainda como a mais importante para o escoamento da carne do estado.

OFERTA E DEMANDA: Os preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda se encontram em alta nos últimos dias, e paralelamente a isso os dias de escala seguem o mesmo ritmo, o que teoricamente resulta em uma situação ilógica no mercado. Observando a média móvel dos últimos cinco dias para o preço à vista da arroba do boi gordo e da escala de abate mato-grossense, o preço apresentou, na última quinta-feira, uma alta de 0,34%, quando esteve cotado a R\$ 85,10/@. Esse preço aconteceu posteriormente a uma alta no valor da arroba do boi gordo que se iniciou a partir do último dia 24, quando foi cotado a R\$ 84,38/@, uma variação de 0,85% positiva entre o dia citado e o último dia 30. Nesse contexto, a escala de abate obteve uma alta de 5,32%, e encerrou na última quinta-feira em 5,93 dias de média, a maior escala verificada desde o dia 9 de junho. Na variação mensal da arroba do boi gordo, o preço da arroba se desvalorizou em 0,78%, conjuntamente com o número de dias de escala, que sofreu recuo de 1,54%.

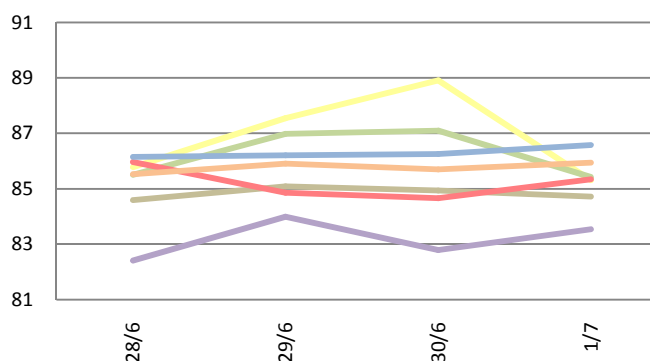
A média móvel de 5 dias da arroba do boi gordo e da escala de abate em MT



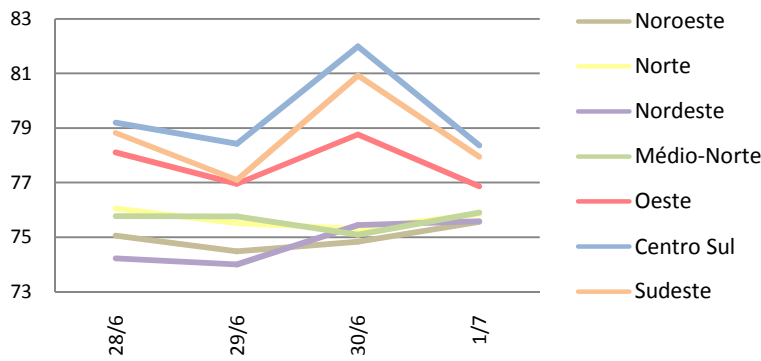
Fonte: Imea

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

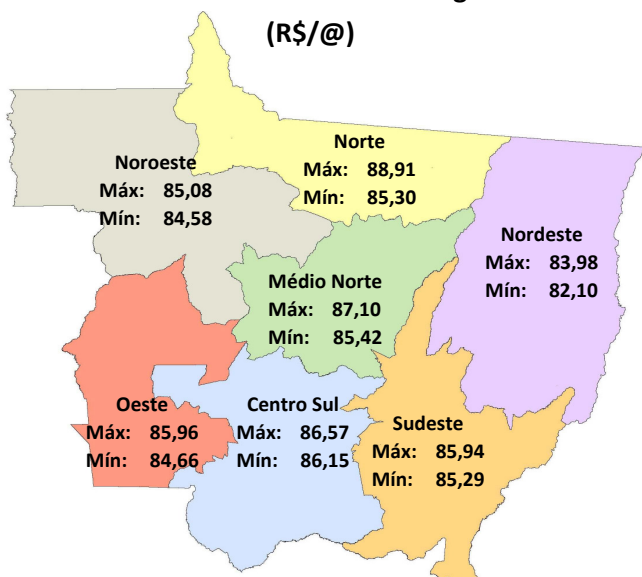


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



O preço médio do boi gordo no Estado terminou esta última semana cotado a R\$ 85,27/@, evidenciando valorização de 1,15% com relação à semana anterior, quando foi cotado a R\$ 84,30/@. Quanto ao preço da vaca gorda, ficou com média de R\$ 76,86/@, que representa variação positiva de 1,13%, se comparado à semana anterior.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Esta semana a arroba do boi gordo encerrou cotada com média de R\$ 84,79, valor que na semana passada era de R\$ 84,16, o que evidencia incremento de R\$ 0,62/@.

Norte: Finalizando a semana com valorização de R\$ 1,85/@, ou seja, 2,19% no preço com relação à semana anterior, essa região apresentou média de R\$ 86,57/@.

Nordeste: Com variação positiva de 0,95% na precificação média da semana, o preço da arroba do boi ficou em R\$ 82,96. A mínima na região foi de R\$ 82,10.

Médio-Norte: Com acréscimo de 1,94%, a arroba foi cotada a R\$ 86,13. Na terça-feira, dia 28, houve negociação de R\$ 85,00/@ do boi gordo na cidade de Sinop.

Oeste: A precificação da arroba do boi gordo ficou com média semanal de R\$ 85,25, representando alta de 0,63% com relação à última semana. Foram registradas negociações nas cidades de Pontes e Lacerda e Araputanga com preço pago de R\$ 85,00/@ à vista, no dia 28.

Centro-Sul: O preço médio semanal foi cotado a R\$ 86,34/@, demonstrando variação positiva de 0,53% com relação à semana anterior, quando esteve cotado a R\$ 85,89/@. Comercializações foram registradas nos municípios de Tangará da Serra e Barra do Bugres a R\$ 86,00/@.

Sudeste: A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 85,67, alta de 1,31% em relação à semana anterior, quando foi cotada a R\$ 84,56. Em Rondonópolis, houve registro de negociações à vista de R\$ 86,00/@ no dia 29 de junho.

Análise – Bovinocultura

1º de julho de 2011

Número: 159

Comparativo de preço do gado de reposição em MT (R\$/cab)

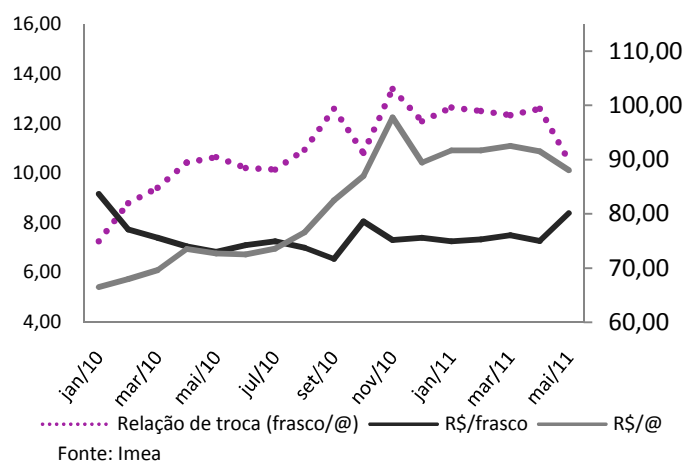
Categorias	Mai	Jun	Variação Jun/Mai	Variação Jun11/Jun10
Boi magro (12@)	1091,85	1088,62	-0,30%	19,30%
Garrote 18 meses (9,5@)	867,48	854,01	-1,55%	10,62%
Bezerro 12 meses (7@)	703,5	698,9	-0,65%	5,38%
Bezerro 8 meses (5,5@)	645,32	640,39	-0,76%	5,79%
Vaca magra (10,5@)	834,33	828,43	-0,71%	13,39%
Novilha 18 meses (8,5@)	632,63	629,44	-0,50%	8,37%
Bezerra 12 meses (6@)	497,19	490,86	-1,27%	3,35%
Bezerra 8 meses (5@)	437,51	431,07	-1,47%	2,31%
Boi Gordo (R\$/@)	88,05	85,22	-3,21%	17,57%

Fonte: Imea

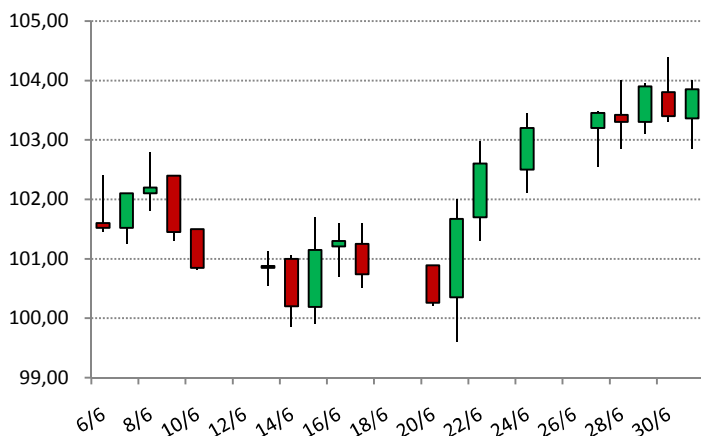
REPOSIÇÃO: Seguindo o recuo no preço da arroba do boi gordo, foram registrados decréscimos nos preços médios das principais categorias de gado para reposição. As maiores variações foram verificadas no preço do garrote, com queda de 1,55%, e na precificação do bezerro de 8 meses, que registrou um recuo de 1,45% na comparação de junho de 2011 com o mês anterior. Enquanto as categorias com menores oscilações foram o boi magro e novilha, com queda de 0,30% e 0,50% em seu preço, respectivamente. Porém, em relação ao preço de gado para reposição do ano passado, todas as categorias apresentaram acréscimos, com destaque para o boi magro, que obteve um incremento de 19,30%. Com a queda das temperaturas na última semana, o mercado de reposição esfriou, impactando os preços, principalmente dos animais mais novos.

RELAÇÃO DE TROCA: Visando ao bem-estar de seu rebanho, os pecuaristas aplicam, como tratamento auxiliar, o anti-inflamatório para prevenção de processos como, por exemplo, reações alérgicas, cetose bovina ou mesmo a febre do leite. Um dos anti-inflamatórios usados pelos pecuaristas é o Dextar (10 ml) que, com relação a abril, registrou alta em seu preço de 15,42%, fechando o mês de maio custando em média R\$ 8,39/frasco. A relação de troca desse produto com a arroba do boi gordo terminou maio com queda de 16,64% com o pecuarista conseguindo comprar 10,49 frascos/arroba. Essa queda na relação de troca ocorreu devido à valorização na precificação do produto e a queda registrada pela arroba do boi gordo de 3,8%, representando diminuição no poder de compra do pecuarista.

Preço do anti-inflamatório Dextar (10 ml) e a sua relação de troca com a arroba em MT



Contrato Futuro do Boi Gordo - Outubro/11



Fonte: BMMF

MERCADO FUTURO: O papel do Boi Gordo com vencimento para Outubro de 2011 operou com certa estabilidade esta semana, na casa dos R\$ 103,00/arroba, em comparação as altas observadas na semana anterior. O contrato que iniciou a semana negociado a R\$ 103,20/arroba, chegou a registrar a mínima de R\$ 102,55/arroba na segunda-feira, mas recuperando e fechando com alta de R\$ 0,25/arroba. No pregão de quinta-feira, a preço do contrato rompeu a resistência dos R\$ 104,00/arroba, registrando a máxima de R\$ 104,40/arroba, porém recuando com as realizações e encerrando o dia negociado a R\$ 103,40/arroba. Na sexta-feira, as cotações subiram novamente, alcançando os R\$ 104,00/arroba e encerrando a semana com o preço de R\$ 103,85/arroba.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 27 de junho a 1º de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	84,61	84,58	85,08	84,94	84,72	0,13%	-2,55%
Norte	85,34	85,78	87,55	88,91	85,30	-0,05%	-3,16%
Nordeste	82,10	82,40	83,98	82,79	83,54	1,75%	-3,19%
Médio-Norte	85,67	85,50	86,98	87,10	85,42	-0,29%	-3,59%
Oeste	85,42	85,96	84,85	84,66	85,33	-0,11%	-3,69%
Centro-Sul	86,54	86,15	86,20	86,25	86,57	0,04%	-3,42%
Sudeste	85,29	85,52	85,90	85,70	85,94	0,76%	-2,74%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 27 de junho a 1º de julho – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	75,11	75,06	74,49	74,83	75,56	0,61%	-2,49%
Norte	75,89	76,05	75,52	75,31	75,86	-0,05%	-3,68%
Nordeste	74,87	74,22	74,01	75,45	75,59	0,97%	-1,82%
Médio-Norte	75,97	75,77	75,76	75,09	75,91	-0,09%	-4,38%
Oeste	77,91	78,11	76,96	78,77	76,87	-1,34%	-3,32%
Centro-Sul	81,00	79,20	78,43	82,00	78,36	-3,25%	-3,25%
Sudeste	79,51	78,82	77,11	80,93	77,95	-1,97%	-2,34%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 20 a 24 de junho

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,88	5,98	5,71	5,32	5,98	22,59%	-3,37%
Norte	5,01	6,78	6,62	6,27	5,95	18,69%	-5,97%
Nordeste	4,36	6,06	5,63	5,80	6,44	47,64%	-0,26%
Médio-Norte	4,48	6,35	6,68	7,00	6,73	50,34%	13,23%
Oeste	4,50	7,73	5,96	6,81	6,44	43,08%	1,73%
Centro-Sul	4,87	6,86	6,17	8,63	7,16	47,05%	14,06%
Sudeste	4,29	6,47	5,54	6,41	6,43	50,02%	-1,09%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jun/11
Noroeste	-2,26%	2,37%
Norte	-2,47%	2,40%
Nordeste	-2,23%	2,39%
Médio-Norte	-2,31%	2,30%
Oeste	-2,22%	2,40%
Centro-Sul	-2,08%	2,42%
Sudeste	-2,16%	2,46%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jun/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	11,33	-11,77%
Norte	11,40	-13,03%	10,26	-10,66%
Nordeste	11,21	-12,81%	12,89	-13,39%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	10,71	-11,13%
Oeste	8,87	-10,13%	10,85	-11,27%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,78	-10,16%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,80	-11,22%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 27 de junho a 1º de julho

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1087,38	1250,00	900,00	856,36	1000,00	700,00	695,40	820,00	600,00	636,51	700,00	550,00
Noroeste	1033,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	685,00	720,00	620,00	617,50	650,00	600,00
Norte	1070,00	1200,00	900,00	818,75	900,00	700,00	666,25	750,00	600,00	605,00	700,00	550,00
Nordeste	1117,50	1200,00	1050,00	837,50	900,00	800,00	675,00	700,00	650,00	632,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	712,00	750,00	680,00	664,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1102,31	1250,00	900,00	889,23	1000,00	800,00	718,46	820,00	620,00	652,31	700,00	580,00
Sudeste	1115,71	1200,00	1000,00	825,29	0,00	700,00	690,29	732,00	650,00	632,86	680,00	600,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 27 de junho a 1º de julho

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	825,24	1000,00	700,00	628,10	800,00	500,00	488,10	600,00	400,00	428,48	500,00	350,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	600,00	700,00	550,00	487,50	500,00	450,00	417,50	450,00	400,00
Norte	863,75	1000,00	750,00	638,75	800,00	550,00	481,25	600,00	400,00	408,75	500,00	350,00
Nordeste	762,50	850,00	700,00	615,00	680,00	550,00	472,50	500,00	430,00	427,50	450,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	390,00	400,00	380,00
Oeste	798,00	900,00	750,00	646,00	670,00	600,00	498,00	520,00	470,00	444,00	450,00	420,00
Centro-Sul	809,23	1000,00	700,00	630,77	750,00	500,00	506,15	600,00	450,00	437,31	485,00	400,00
Sudeste	793,33	950,00	700,00	630,00	750,00	520,00	473,33	510,00	450,00	443,50	481,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jun10/ Jun11	Mai11/ Jun11	2010 até Jun/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20										13,92%	-2,0%	5,47%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97										22,56%	-2,9%	16,51%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89										26,12%	-1,5%	14,65%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00										17,65%	-2,2%	10,17%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2011	2010	Varição (10-11)	2011	2010	Varição (10-11)	2011	2010	Varição (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

1º de julho de 2011

Número: 159

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços						
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mai10- Mai11	Abr11- Mai11	2010 até Mai2011				
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,12												29,53%	0,37%	17,45%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	27,90												46,57%	-5,26%	16,39%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	19,59												24,48%	5,21%	15,38%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	35,93												58,33%	27,13%	31,70%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	17,82												9,38%	-1,84%	5,32%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,65												28,15%	-0,66%	17,39%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,96												39,63%	18,96%	32,24%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,79												24,65%	5,72%	17,55%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99												37,48%	8,33%	30,37%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,01												29,37%	-4,15%	17,55%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,52												40,19%	-12,94%	28,57%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	12,82												17,51%	0,00%	4,92%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,32												47,52%	1,61%	32,39%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	19,93												30,52%	2,64%	18,09%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%										35,6%	38,5%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%										55,7%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%										35,3%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%										11,4%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%										72,3%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%										37,8%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%										34,3%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%										39,7%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5							1.917,5	383,5	361,1	6,21%	
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7							265,3	53,1	47,1	12,64%	
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4							438,1	87,6	71,5	22,53%	
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8							309,2	61,8	53,3	16,07%	
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2							85,3	17,1	19,3	-11,72%	
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8							325,8	65,2	66,9	-2,55%	
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9							199,9	40,0	41,4	-3,56%	
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6							294,0	58,8	61,5	-4,45%	

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%							49,13%	34,10%	15,03 pp	
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%							54,81%	41,59%	13,22 pp	
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%							50,93%	37,71%	13,22 pp	
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%							51,98%	36,86%	15,13 pp	
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%							48,25%	25,84%	22,42 pp	
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%							40,46%	28,16%	12,30 pp	
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%							52,17%	35,89%	16,28 pp	
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%							47,33%	31,17%	16,16 pp	

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291	14.847	17.600							77.868	15.574	18.311	-17,72%	
União Europeia	560	674	734	754	880							3.602	720	1.026	-33,69%	
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546							24.881	4.976	6.075	-20,43%	
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180							6.716	1.343	1.122	23,36%	
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355							22.453	4.491	4.661	-2,94%	
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410							10.128	2.026	4.064	-52,52%	
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230							10.087	2.017	1.363	25,80%	

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759	57.210	71.179							296.890	59.378	39.417	43,16%	
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747							24.932	4.986	4.315	5,36%	
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361							98.218	19.644	7.977	134,60%	
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964							21.264	4.253	3.568	21,21%	
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942							79.574	15.915	11.464	38,76%	
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819							38.889	7.778	5.010	45,06%	
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346							34.013	6.803	7.083	-20,00%	

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	494.568	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	203.709	41,19%	39,92%	47,57%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	77.931	15,76%	13,55%	12,54%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	54.944	11,11%	13,35%	12,87%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	38.054	7,69%	11,03%	6,90%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	19.098	3,86%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	29.596	5,98%	7,01%	5,58%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	33.708	6,82%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	37.528	7,59%	6,62%	4,62%

*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	294.893	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	185.543	65,93%	65,73%	62,92%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	38.350	5,68%	9,12%	13,00%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	62.072	22,27%	22,06%	21,05%
Outros Portos	10.286	22.720	8.928	6,12%	3,09%	3,03%

*acumulado até maio/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Acrimat quer maior prazo para a pecuária (Acrimat - 01/07/2011)
- Fusão entre Pão de Açúcar e Carrefour preocupa agroindústria (Época – 30/06/2011)
- Mato Grosso volta a abater grande volume de matrizes (De olho na notícia - 29/06/2011)
- Rússia adverte Brasil (Olhar direto – 28/06/2011)
- FAO alerta que a erradicação da peste bovina não significa que o mundo esteja livre da doença (Agência Brasil – 28/06/2011)
- Exportações estaduais sobem 22% (Gazeta Digital - 28/06/2011)
- Câmara altera regras para fixação de preços de produtos agropecuários (Globo Rural – 27/06/2011)
- Rússia ameaça incluir mais frigoríficos do Brasil em sua lista negra (Globo Rural – 27/06/2011)
- Código florestal está no centro dos debates nesta semana (Globo Rural - 27/06/2011)
- Graziano quer reforma contra insegurança alimentar (Estadão – 27/06/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,25%	12,00%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 05/11	0,47%	0,77%
IPCA 12 meses	6,37%	6,33%
IGP-DI 05/11	0,01%	0,50%
IGP-DI 12 meses	8,81%	10,37%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Daniel Ferreira, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Anamaria Martins, Camilla Nobile, Cleber Noronha, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino
Estagiários: Arthur Pinheiro, Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz